

A INFÂNCIA NAS ESCOLAS DE REGGIO EMILIA: A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA PEDAGOGIA

Pâmela Tavares*

Susana Beatriz Fernandes**

Neste estudo busco conhecer a abordagem pedagógica para a educação infantil desenvolvida na cidade italiana de Reggio Emilia, reconhecida mundialmente por sua qualidade. Meu objetivo nesta investigação foi entender como, nesta abordagem, são concebidas e propostas as aprendizagens e experiências das crianças no cotidiano da escola infantil. A partir da leitura da bibliografia italiana publicada no Brasil, com destaque para os dois volumes das Cem Linguagens, (1998 e 2016), foi possível identificar que o eixo central da pedagogia proposta por Loris Malaguzzi, é uma imagem específica de criança e de infância, por ele considerada. A organização da vida cotidiana, dos tempos, espaços, materiais e atividades, tem por base uma imagem de criança tida como sujeito ativo, participativo, crítico, criativo, sujeito de direitos e portador e de inúmeras capacidades. Esta imagem de uma criança rica e capaz se materializa na prática pedagógica de Reggio a partir de vários eixos, entre os quais destaco: a escuta pedagógica, o espaço como educador, o currículo emergente, a participação e os direitos das crianças, das famílias e dos educadores, o ateliê como espaço central da escola, a concepção de planejamento e a documentação pedagógica. A partir da identificação destes importantes aspectos da abordagem pedagógica de Reggio Emilia para a infância, faço uma breve aproximação entre a abordagem italiana e as DCNEI (BRASIL, 2010), buscando identificar a existência, ou não, de pontos comuns, principalmente em relação as concepções de criança e infância.

Palavras-chave: Reggio Emilia. Criança. Infância. DCNEI.

* Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

** Orientadora e professora do Departamento de Educação da UNISC.